



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCN. MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD**  
**PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB**  
**POLO GUARABIRA**

**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA VIVÊNCIA**  
**NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PEDAGOGICA**

**VILENNIA LUCY DUARTE DE LIMA PEREIRA**

**GUARABIRA – PB**

**2019**

**VILENNIA LUCY DUARTE DE LIMA PEREIRA**

**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA VIVÊNCIA  
NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PEDAGOGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III, sob a orientação da professora Prof. Ms. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa

**GUARABIRA/PB**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M357c Marques, Vilennia Lucy Duarte de Lima Pereira.  
A contação de história na educação infantil [manuscrito] :  
uma vivência na formação profissional pedagógica / Vilennia  
Lucy Duarte de Lima Pereira Marques. - 2019.  
32 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da  
Paraíba, EAD - Guarabira , 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Alba Lúcia Nunes Gomes da  
Costa , Departamento de Educação - CH."  
1. Docência. 2. Estágio supervisionado. 3. Formação  
docente. I. Título  
21. ed. CDD 372.24

VILENNIA LUCY DUARTE DE LIMA PEREIRA

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA VIVÊNCIA  
NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PEDAGOGICA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Relatório),  
apresentado como Conclusão do Curso de  
Pedagogia (**PARFOR / CAPES / UEPB**), da  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Humanidades, Campus III – Polo Guarabira – PB,  
sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> .Ms. Alba Lúcia Nunes  
Gomes da Costa.

Aprovada em: 01/06/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa  
Prof.<sup>a</sup> Me. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa-FPB  
( Orientadora)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Prof.<sup>a</sup> Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira- UEPB  
(Examinadora)

Francisco José Dias da Silva  
Prof.<sup>a</sup> Me. Francisco José Gomes- UFPI  
(Examinadora)

**GUARABIRA**  
**2019**

O processo do professor é contínuo, inicia-se antes mesmo do curso de graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação. E este processo sofre influência dos acontecimentos históricos, políticos, culturais, possibilitando novos modos de pensar e diferentes maneiras de agir perante a realidade que o professor está inserido.(PASSERINI,2007,p.18.)

Dedico este relatório a todos os  
alunos que passaram e que irão  
passar em minha breve vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo da minha vida e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer, agradecer por ter mim dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que mim oportunizaram a janela do conhecimento que hoje vislumbro um horizonte superior, eivando pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presente nesta instituição de ensino.

Agradeço a todos os professores que por mim passaram em especial minha orientadora Alba Lucia N. G. da Costa, que me proporcionou o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por todos que se dedicaram a mim, não somente por terem me feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos.

Agradeço aos meus pais, Vilma e Luciano que me deram apoio e incentivo. Em especial ao meu esposo Ariedson que nas horas difíceis de desânimo e cansaço mim deu incentivo para continuar a minha jornada. As minhas filhas Alanna Cecília e Anna Laura pela compreensão da ausência nos dias que mais precisaram da minha presença.

Meu muito obrigado aos meus colegas de turma que mim ajudaram nas horas de dificuldades, em especial aqueles que levarei em minha memória que com o passar do tempo se tornaram em irmãos, Rayane e Edinho, vocês foram essenciais na minha trajetória.

Por fim agradeço a todos aqueles que direta e indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar a vivência teórico – prática vivenciada durante o Estágio Supervisionado em Educação Infantil do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba, numa creche pública do município de Belém - PB. O processo de desenvolvimento fundamentou-se na perspectiva da Pedagogia crítica e democrática, vivenciado dentro do processo formador de ensino nas salas de aulas. A experiência possibilitou a coleta de dados através da observação participativa e estágio nos referidos anos do ensino citados, dados estes que orientaram o planejamento e a ação da regência, a partir das necessidades e problemas identificados. Constatou-se que o Estágio Supervisionado na Educação Infantil contribui para superar a dicotomia entre teoria e prática, constitui objeto de reflexão na formação do educador e valoriza a docência como atividade crítica e reflexiva.

**Palavras – Chave:** Docência, Estágio; Formação Docente.



## **ABSTRACT**

This work aims to present the theoretical - practical experience lived during the Supervised Internship in Child Education of the Full Degree in Pedagogy at the State University of Paraíba, in a public day care center in the city of Belém - PB. The development process was based on the perspective of critical and democratic pedagogy, experienced within the process of teaching in classrooms. The experience made possible the collection of data through participatory observation and internship in the referred years of teaching, given the data that guided the planning and the action of the reGENCY, from the identified needs and problems. It was found that the Supervised Internship in Early Childhood Education contributes to overcoming the dichotomy between theory and practice, is an object of reflection in the formation of the educator and values teaching as a critical and reflexive activity.

**Keywords: Teaching, Internship; Teacher Training.**

## SÚMARIO

<b>1.INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2.FUNDAMENTAÇÃO TEORICA</b>	<b>12</b>
<b>3 -O ESTÁGIO NO ESPAÇO ESCOLAR</b>	<b>16</b>
<b>3.1.CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA</b>	<b>17</b>
3.2. A Rotina na Escola durante o Estágio	20
3.3 As Atividades realizadas na Escola	20
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>25</b>
<b>REFERENCIAS</b>	<b>27</b>
<b>APENDICES</b>	<b>28</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso é resultado de uma experiência no Estágio Supervisionado II na Educação Infantil no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba vivenciado na Creche Pré Escola Lucila Ramalho no Município de Belém- PB. Essa experiência aconteceu na turma do Pré I com faixa etária de 4 anos.

Podemos afirmar que a infância é um período na vida do indivíduo que se inicia desde o seu nascimento até os 12 anos de idade. As pessoas que fazem parte desta etapa da vida são chamadas de crianças. A infância é o período por onde o ser humano sofre diversas mudanças, tanto no físico como no seu psicológico, mudando assim o seu comportamento. A infância se divide em três etapas, primeira infância de 0 a 3 anos, segunda infância de 3 a 6 anos e terceira infância que se inicia dos 6 aos 12 anos de idade. A criança necessita de vivenciar cada etapa de sua infância, pois é através destas fases que ela se desenvolve e constrói todo o seu conhecimento de mundo.

Sabemos que toda criança tem o direito de ter uma boa infância e educação regada de cuidados e proteção por sua família, distante de todos e quaisquer abusos e crimes contra uma criança. Infelizmente a realidade que se apresenta não é esta, as crianças estão mais vulneráveis do que pensamos em respeito a sua proteção, os casos de maus tratos e violência estão presentes na rotina da nossa sociedade diariamente, tendo assim todos os seus direitos violados e sua identidade roubada perante uma sociedade.

A Constituição Federal de 1988 perante o artigo 205, retrata a educação como um direito de todos e dever do Estado e da Família incentivar com a colaboração da sociedade, visando o desenvolvimento pessoal do indivíduo preparando para a cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho. Tendo também o Artigo 206.o ensino em foco com bases nos seguintes princípios – A igualdade de condições para o acesso e a permanência da criança na escola. O Artigo 2018. Fixa o dever do Estado com a educação dando atendimento educacional em Creches e pré-escola de crianças de 0 a 6 anos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Nº 9394/96 tem como enfoque no Art.29 a educação infantil como a primeira etapa para uma educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 até 5

anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Sendo assim, a finalidade da LDB é inserir uma educação de qualidade em todo ou qualquer contexto que a criança está vinculada.

De acordo com a Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI), retrata que todas as crianças possuem o direito a acessar o processo de apropriação, renovação e articulação dos saberes, conhecimento e proteção, à saúde, confiança, ao respeito, dignidade, brincadeiras, convivência e à interação com outras crianças. As definições da BNCC para a Educação Infantil partiu das DCNEI.

Outro documento importante para a Educação Infantil é o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), o mesmo tem como objetivo servir como um guia de reflexão de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientação didáticas para os profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos, seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira.

Por fim está em debate o último documento atualizado para a Educação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estabelece cinco campos de experiência, que propõe uma nova organização curricular e colocam a criança como o centro do processo educativo. Se diferencia do DCNEI e RCNEI por avançar no conceito de fazer a criança e sua identidade o foco principal.

O referido Estágio tem por finalidade aprimorar todo o conhecimento teórico sobre educação infantil, é no Estágio prático em sala de aula que tenho designados minhas metodologias na área de educação infantil, a prática em sala de aula nos leva a refletir como será o nosso dia a dia como professores a experiência vivida mim mostrou claramente o que significa ser professor na educação infantil.

Pimenta (1995, p,24) defende que a “atividade teórica – prática de ensinar constitui núcleo do trabalho docente”. O pedagogo se baseia na teoria para fundamentar a sua prática e o Estágio é onde temos a oportunidade de por em prática tudo aquilo que aprendemos com a teoria em sala de aula, de refletir sobre quais práticas vamos escolher, quais formas de agir e se direcionar dentro de uma sala de aula com crianças da educação infantil. Com o Estágio, é possível também, que nós, alunos, aprimoremos nossas escolhas de sermos professores, a partir do contato com as realidades da nossa profissão.

## 2 A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA ENQUANTO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A arte da “contação de história” é uma das práticas mais antigas que se é registrado na humanidade. O ser humano conta história desde o início de seu desenvolvimento na construção da comunicação e da fala. Através do ato da contação de história se é promovido momentos de união, confraternização, trocas de experiências, além de ajudar a passar o tempo e vencer o tédio. A história desperta a imaginação, curiosidade, interesse, emoção e expectativas para ouvir mais uma história buscando na criança a preservação de sua cultura, os valores e o compartilhar do conhecimento.

O primeiro contato da criança com texto, geralmente é por meio de uma história apresentada, oralmente por pais ou familiares. Essas histórias podem ser contadas em diversas ocasiões, por exemplo, ao entardecer, ao dormir, durante uma tarde chuvosa ... essa pratica é extremamente importante é o início do processo de aprendizagem do indivíduo. Ouvir história desenvolve o pensamento crítico e oferece para as crianças a possibilidade de conhecer um mundo encantador, mas também cheios de conflitos e dificuldades que precisam ser enfrentados, a cada história um novo conhecimento e a cada conhecimento um desafio a ser enfrentado. Segundo o professor Josep Maria (1998,p.69)

a criança quando ouve história, consegue perceber as diferenças que mostram os personagens bons e maus, feios e bonitos, poderosos e fracos, a facilita à criança a compreensão de certos valores básicos da conduta humana ou do convívio social. Através deles a criança incorpora valores que desde de sempre rege a vida humana.

A criança começa ter o gosto pela leitura a partir do momento em que se sente motivada por sua família, começa a presenciar este processo tão rico e primordial para a sua formação educativa, e a contação de história traz grande relevância no contexto da leitura, são os contos, as fábulas e histórias contadas cotidianamente que faz ter o gosto pela leitura. Enfim devemos aproveitar sempre as oportunidades para se contar história para os pequeninos e daí adiante desenvolver a sua capacidade de ouvir e interagir. De acordo com o RCNEI,(p.141).

A criança que ainda não sabe ler convencionalmente pode fazê-lo por meio da escuta da leitura do professor, ainda que não possa decifrar todas e cada uma das palavras. Ouvir um texto já é uma forma de leitura.

A criança quando chega à escola, o seu primeiro contato é na educação infantil, pois muitas vezes é um desafio fazer com que esta criança se adapte com facilidade e desenvoltura na escola, o educador precisa conquistar a confiança, a motivação e o entusiasmo dos alunos. Este é o momento chave para assegurar aos alunos prazer e bem-estar na escola, a literatura infantil assume uma função muito valiosa no desenvolvimento da criança, a contação de história oferece estimular a imaginação dos alunos os mesmos ficam maravilhados com da literatura infanto-juvenil.

O papel do professor neste momento é de mediar os conflitos internos e dar a oportunidade da criança desenvolver construção significativas, no saber ler e compreender , a contação e seu enredo, tirando das mesmas as mensagens que se escondem nas entre linhas, lendo com o tempo o mundo de maneira a ter significado, sabendo o por que, para que e onde utilizar os conhecimento construídos, tudo com a intervenção do professor no momento certo, assim como com planejamento das atividades e das historias a serem contadas.

Algumas dicas e técnicas também podem ajudar. A linguagem corporal do “contador” tem grande relevância para o processo. Trocas de olhares diretas com os ouvintes são importantes. Caso identificado um ouvinte desatento sempre procurar um tempo extra para contar a história diretamente a ele, mas sempre cuidado para que ele não se torne os centros das atenções, esse não é o objetivo. As perguntas devem ser respondidas no limite exato, as intervenções não podem comprometer o trabalho do educador e nem o desenvolvimento da criança.

A realização da leitura de um livro literário, precisa ser feita com muita dedicação e cautela para motivar os alunos. Podemos perceber a verdadeira contribuição da contação de história no crescimento destes pequenos a rotina da leitura prazerosa faz com que o a criança tome gosto pela leitura os mesmos ficam encantados na hora da contação de história, as inferências oportunizam momentos impares na vida destes alunos, o prazer pela leitura se torna notório a cada dia que passa.

A leitura é a busca do conhecimento e da sabedoria, as histórias infantis contribuem de forma significativa para o desenvolvimento escolar e pessoal. As inferências que os textos trazem dão uma abertura fantástica e todos participam e interagem entre si. A esse respeito, é preciso saber como contar história, um conto ou uma fábula, segundo Abramovich(1993,p.21), a arte de contar é:

[...] é que equilibra o que é ouvido com o que é sentido. O narrador tem que transmitir confiança, motivar a atenção e despertar a admiração.[...]E para que isso ocorra, é bom que quem esteja contando crie todo o um clima de envolvimento, de encanto[...]Ah, é bom saber começar o momento da contação, talvez do melhor jeito que as histórias sempre começaram, através da senha mágica “Era uma vez...” [...] ah, não precisa ter pressa de acabar.

A participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem é fundamental para o seu desempenho, portanto com o incentivo a leitura, a motivação em participar das atividades, e despertar a admiração dos mesmos através do uso da literatura infantil. A leitura promove crescimento interior satisfação pessoal, o trabalho do educador consiste na preparação do indivíduo para se desenvolver na sociedade de maneira sensata e sadia. A escola e o professor precisam andar em parceria com os educandos para que possa ocorrer aprendizagem significativa para a vida do aluno.

O educador precisa estabelecer momentos agradáveis para proporcionar o crescimento escolar de cada aluno através da boa interação, e a contação de história pode se transformar em um desses momentos interessantes de fáceis assimilação, procurar sempre quais os melhores livros para serem abordado na sala de aula. A leitura deve ser motivada constantemente pelos educadores, pois os alunos que não conseguem ler ainda ficam radiantes quando o professor pega um livro para ler, uma história para ser discutida. É neste direcionamento que se motiva os alunos, com ação, pondo a mão na massa, ou melhor, lendo para os mesmos. Dentro do contexto da sala de aula, são criados os universos para a contação de história, que em muitos casos se utiliza, da própria cultura acumulado pelas crianças. De acordo com Cajal (2001, p.125)

A sala de aula fomenta ideias e opiniões diversas por se tratar de uma situação social que reúne pessoas advindas de situações diferenciadas, com conhecimentos e culturas diferenciadas. Trata-se de um local, cujas ações são negociadas por intermédio dos encontros e influências que o outro oferece.

A escola é um ambiente acolhedor que precisa fazer o possível para desenvolver competência para o desenvolvimento dos alunos em qualquer situação. Quando abordamos este tema, sabíamos da verdadeira importância que é o ato da leitura representa para a vida de ser humano. A leitura é um processo muito valioso que cresce a capacidade quando seus alunos e professores caminhamos juntos, crescem juntos e resolvem problemas juntos. Porém, precisa-se de um trabalho coerente não apenas do gestor escolar mais da parceria entre todos que compõem a instituição de ensino.

### **3 O ESTÁGIO NO ESPAÇO ESCOLAR**

Este trabalho tem como objetivo principal analisar as primeiras impressões de observação obtidas no relatório do campo de estágio, e as experiências adquiridas em sala de aula através das regências realizadas na Creche Pré escola Lucila Ramalho que ficava situada na rua Brasiliano da Costa S/N, na cidade de Belém - PB, entre os meses de abril como observação e análise das turmas e junho com as aulas de regência no exercício de professora. A instituição em questão possui nesse ano letivo o total de 108 alunos ao todo, a mesma atende alunos do matelnalzinho ao Pré I.

Foi observado que a instituição disponibiliza de um atendimento integral de 10:00 horas diárias para as suas crianças, dividindo-se em dois grupos de educadores cada um com 5:00 horas de trabalho diários para as auxiliares de sala e 4:30 horas de trabalho diárias para as professoras, sendo as meia horas que são descontadas na saída, essas meias horas são pagas em departamentos. Os departamentos são realizados uma vez por mês, ministrados pela coordenadora da instituição, nos departamentos são discutidos os assuntos rotineiros da Creche as dificuldades dos alunos, também são abordados temas relacionados a educação infantil.



Também tivemos a oportunidade de observar o Projeto Político Pedagógico(PPP) da instituição o mesmo foi reformulado no ano de 2016, o regimento escolar onde o mesmo aborda direitos e deveres de toda comunidade escolar e acesso a documentação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). O PPP é o mapa da instituição, porém sabemos que nunca o segue o que nele está proposto, já as atribuições citadas no regimento podem-se afirmar que estão mais propícia a serem cumpridas. Sobre o PDDE, o recurso é muito pouco para a demanda da Creche, principalmente no requisito do capital , tendo o seu recurso no valor total de 3.200,00 reais dividido em duas parcelas de 1.600.00, sendo essas parcelas 960,00 reais no recurso de custeio e 640,00 no recurso de capital.

Foi observado também a interação dos professores com as crianças , na sala a qual foi feita a regência, podemos perceber que há um elo muito forte entre a professora e sua auxiliar com as crianças , a mesma interage de uma forma dinâmica na qual a criança respeita o espaço do professor e o professor respeita o espaço da criança, sendo assim uma aula com muita aprendizagem e diversão .

Do espaço físico ao apoio, foi observado que a Creche necessita de diversas coisas as quais são, dos materiais pedagógicos até mesmo na falta de estruturação do prédio. As salas são muito pequenas com poucos ventiladores até mesmo alguns sem funcionar, para a demanda de alunos que nela compõe. Os banheiros não estão apropriados para atender uma educação infantil o mesmo são, banheiros pequenos, escuros, não compõe sanitários adequado no tamanho das crianças as descargas quase todas quebradas, dificultando assim a funcionalidade dos mesmos. Sobre a falta de material para se trabalhar em sala de aula , sabemos que a educação infantil necessita de diversos materiais para trabalhar de forma facilitadora com as crianças , no período que estive em observação ouvi reclamação dos educadores com a escassez de material que falta para fazer as atividades proposta no seu plano diário, materiais esses que são comprado com o dinheiro do PDDE.Fica finalizado assim as observações feitas na Instituição de ensino Creche Pré Escola Lucila Ramalho.

### **3.1. A Caracterização da Escola**

A Creche Pré Escola Lucila Ramalho, está localizada no município de Belém no estado da Paraíba situada na Rua Brasiliano da Costa S/N. A Creche foi construída no ano de 1984 pelo Sr. Tarcisio Marcelo Barbosa de Lima, Prefeito constitucional do referido ano, teve sua inauguração no ano de 1985, atendendo 60 crianças, onde se desmembrava em três salas: Maternal, Pré I e Pré II.

Atualmente atende há 119 crianças entre um ano e seis meses e cinco anos e seis meses de idade, tendo uma rotina de tempo integral totalizando dez horas diárias entrada dos alunos são as 7:00hs e com saída as 17:00hs , oferecendo quatro refeições durante o dia todas baseadas em uma tabela nutricional formulada através dos nutricionistas que atuam no município. Conta com 5 salas de aula; matelnalzinho, maternal A, maternal B, Pré I e Pré II. A mesma oferece um serviço de qualidade na educação mesmo tendo dificuldades no que diz respeito a material e compostapor 23professores competentes visando sempre a aprendizagem de seu alunado com intuito de formar cidadãos critico reconhecendo seu papel dentro de uma sociedade em constante transformação. O público atendido pode se dizer que 90 % são da zona periférica situada no município. Tendo em vista que uma boa parte são pessoas de baixos níveis de aprendizagem, dificultando assim a dinâmica oferecida em sua aprendizagem. Este público é composto por pais com pouca cultura, famílias desestruturada no qual não demonstra qualquer interesse com sua criança etc.

Essa instituição também disponibiliza outros profissionais como: 1 gestora, 1 a gestora adjunta, 1 coordenadora, 1 supervisora, 2 secretárias, 3 merendeiras, 3 auxiliares de serviços gerais, 2 porteiros e 2 vigias, profissionais esse que trabalham 40 horas semanais, excetos coordenadora e supervisora.

Também disponibiliza de outros cômodos como: 1 secretaria, 1 refeitório, 1 cozinha,3 banheiros, 1 biblioteca ,1 almoxarifado e uma quadra de esporte. Atendendo a um público de zona periférica e de baixa cultura, tornando assim por algumas vezes o trabalho enfrentam alguns obstáculos.

A gestão escolar é parte que rege todo o funcionamento trabalhando baseado em gestão democrática onde todos tem o direito de opinar buscando a melhoria da Creche. Tendo em vista que o gestor escolar juntamente com a equipe de apoio tem as decisões finais em respeito as opiniões favorecidas.

A equipe gestora tem por objetivo registrar todas as ações desenvolvidas

no âmbito técnico – administrativo escolar e pedagógico. Todas as ações estão fundamentadas no Planejamento participativo e todo o corpo escolar, para sugerir e contribuir com as ações executadas proporcionando e priorizando a melhoria da qualidade de ensino, tendo como princípios básicos a ética e as relações de professores e alunos na participação para o pleno exercício de cidadania. Também é dever da gestão nortear todas as atividades atribuídas em seu contexto escolar, buscando assim estar sempre presente e ativo no que diz respeito a uma gestão.

O conselho escolar que a compõe é composto por um presidente, um vice-presidente, um representante de pais, um representante da comunidade, um secretário este inserido na própria instituição, gestor e adjunto escolar. Todos compõem o conselho escolar da Creche, realizando reuniões bimestrais ou quando se apresenta alguma necessidade escolar. Também se é creditado ao conselho escolar todas as finanças da Creche, pois o mesmo opina na execução de verbas estabelecidas para o uso da Creche. A Creche é contemplada com o PDDE, embora a quantia que a mesma recebe anualmente não compete as dificuldades apresentadas, pois a mesma é de pequena quantidade para as inúmeras necessidades. A Creche Pré Escola Lucila Ramalho está baseada nos princípios norteadores epistemológico formulado por Jean Piaget e autores como Vygotsky, Emília Ferreiro que contribuíram para elaboração no caráter sócio – interativista, acreditando que cada homem é autor do seu próprio conhecimento. Ela trabalha priorizando valores como: a ética nos procedimentos institucionais; o compromisso com a política institucional; a igualdade no tratamento; a transparência nas decisões e confiabilidade entre os diversos setores; as Parceria e regime de colaboração; a valorização das relações sociais e aprendizagem na infância.

Enquanto missão a Creche busca construir pessoas capazes de pensar e agir conforme seus conhecimentos prévios, que tenha consciência da sua importância no processo de transformação de si mesmo e do mundo. Tem por finalidade construir compromisso que supere os índices de desenvolvimento educacional de seus educandos, pretendendo promover a capacidade de utilizar as diversas formas de linguagem no mundo contemporâneo de forma crítica e criativa, através de um ambiente acolhedor e estimulador, promovendo o

desenvolvimento integral de suas criança, favorecendo a cidadania, a inserção cultural , a construção de valores e autonomia.

Nas atividades pedagógicas é composta por uma supervisora e uma coordenadora, ambas sempre buscando uma dinâmica de interação com todo o corpo docente, são feitos encontros quinzenais em horário noturno. Encontro esses que são elaborados pela coordenadora, voltado para as particularidade e dificuldades nas quais a Creche se encontra no que diz respeito ao pedagógico, visando sempre a qualidade de ensino que ela disponibiliza aos educandos. A proposta pedagógica se constitui um compromisso com o desenvolvimento global de seus educandos, pretendendo promover a capacidade de utilizar as diversas formas de linguagem que insere no contexto escolar. O fazer pedagógico também se constitui com os professores e auxiliares de salas, ambos trabalham 25 horas semanais, são 11 professores e 12 auxiliares todos com atividades atribuídas. Os professores são responsáveis pela aprendizagem dos alunos, plano de aulas semanais e cadernetas.

Os auxiliares contribuem e auxiliam o professor, porém são responsáveis pelo banho e os procedimentos de higiene no qual a Creche oferece aos seus alunos. Ambos atendem todas as suas atribuições com qualidade sempre visando a melhoria de qualidade de vida que se encontra os seus alunos. A equipe de apoio é aquela que contribui para o funcionamento da Creche, sem esses profissionais como merendeiras, auxiliares de limpeza etc., não teriam como ter o seu funcionamento cada um com sua peculiaridade e sua importância inserido no contexto da Creche Lucila.

### **3.2. A Rotina na Escola durante o Estágio**

A rotina da Creche Lucila Ramalho inicia quando os professores chegam as chegam as 7:00 horas da manhã juntamente com o alunado todos se direcionam cada um para a sua sala e fazem a troca das roupas pelas fardas das crianças que são disponibilizadas pela creche, em seguida as 7:30 inicia o café até as 8:00 horas , pois devido o espaço do refeitório ser pequeno para a demanda de alunos as turmas são divididas em dois grupos. Após o café de 8:00 às 10: 00 horas são feita as atividades programáticas pelas professoras, após as atividades de 10:00 ás 10:45 é o momento do banho e ao terminar o banho

10:45 às 11:20 e a hora do almoço ao termino do almoço todas as crianças vão para o descanso assim conclui a rotina da creche no turno matutino.

No turno vespertino a rotina se inicia com a chegada das auxiliares e professoras que são de 12:00 auxiliares e professores as 12:30, a partir das 13:00 horas se inicia o momento no qual as professoras acordam os alunos com calma e cautela para não assustar as crianças ao acordar uma por uma as crianças vão ao banheiro e depois se preparam para o lanche que é oferecido as 13:30 horas, após o lanche todas se direcionam para suas salas e inicia as atividades programáticas do turno da tarde. E neste momento no qual estive presente os cinco dias de observação na sala do Prél.

Ao chegarmos no primeiro dia de aula fomos bem recebida pela professora e pelos alunos, percebemos que a sala de aula e um ambiente acolhedor e construtivo a professora tem uma ótima didática, a mesma consegue passar todo o conteúdo de forma clara e fácil, busca sempre a participação e o entrosamento dos alunos em suas aulas.

A educadora também segue uma rotina em sala de aula que se consiste da seguinte forma. Inicia a aula com uma oração onde todos participam depois canta musicas infantis com isto ela faz a turma toda se animar e participar deste momento, em seguida ela dar continuidade com uma pequena contação de história onde todos participam ao terminar a história contada, após terminar ela da a sua aula com os conteúdos programáticos que aborda no caderno plano de aula e as atividades que são aplicadas aos alunos .

Tudo isso tem um tempo cronometrado pois a rotina da tarde se torna mais curta do que a da manhã se inicia às 14:00 horas até às 15:30 após as atividades em sala os alunos seguem para o banho que para os maternais começam as 15:00 e os Pré às 15:30, ao terminar o banho as crianças vão para o refeitório fazer a última refeição oferecida pela creche em cerrando assim às 16:50 com a saída dos alunos que compõe a Creche. Podemos observar que a Rotina da Creche Lucila é intensa e todos devem seguir os horários que são distribuídos pela gestão e coordenação.

### **3.3. As Atividades desenvolvidas na Escola: Regência**

As atividades de regência desenvolvidas na Creche Pré Escola Lucia Ramalho aconteceram nos dias 07,08,11,12 e 13 de junho foi baseada em uma

seqüência didática abordando os contos infantis. As aulas foram preparadas de acordo com a necessidade da turma seguindo toda a rotina a qual já estavam familiarizados, buscamos interagir ao Maximo com as crianças levando elas participarem a todo o momento da aula.

No dia 07 de junho de 2018 iniciamos as atividades de regência na Creche Pré Escola Lucila Ramalho na turma do Pré I. Ao Chegar fui bem recebida por todos principalmente pelas crianças. Iniciei a aula com uma oração na qual eles já eram habituados a fazer. Para este dia foi preparado o conto infantil “Chapeuzinho Vermelho” de Charles Perraut, buscando desenvolver as competências de estimular o hábito pela leitura, valorizar a linguagem escrita e oral e trabalhar valores humanos com as crianças.

Em seguida fiz a apresentação do livro para os alunos mostramos as ilustrações e os detalhes que compõe o livro, foi dado continuidade com a contação de história em um teatro de fantoche (confeccionado com palitinhos de churrasco, papel A60 e isopor). Após a contação de história os alunos teriam que recontar o conto e também abordar a idéia principal do texto da história, chapeuzinho vermelho. Finalizamos este momento com uma atividade para eles colorir. Os recursos usados foram: teatro feito de isopor; Fantoques; recursos humanos; lápis de cor etc. A avaliação foi feita através da interação do aluno em todo o contexto enfatizado na aula.

Escola: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_

## CHAPEUZINHO VERMELHO



Armário do Professor

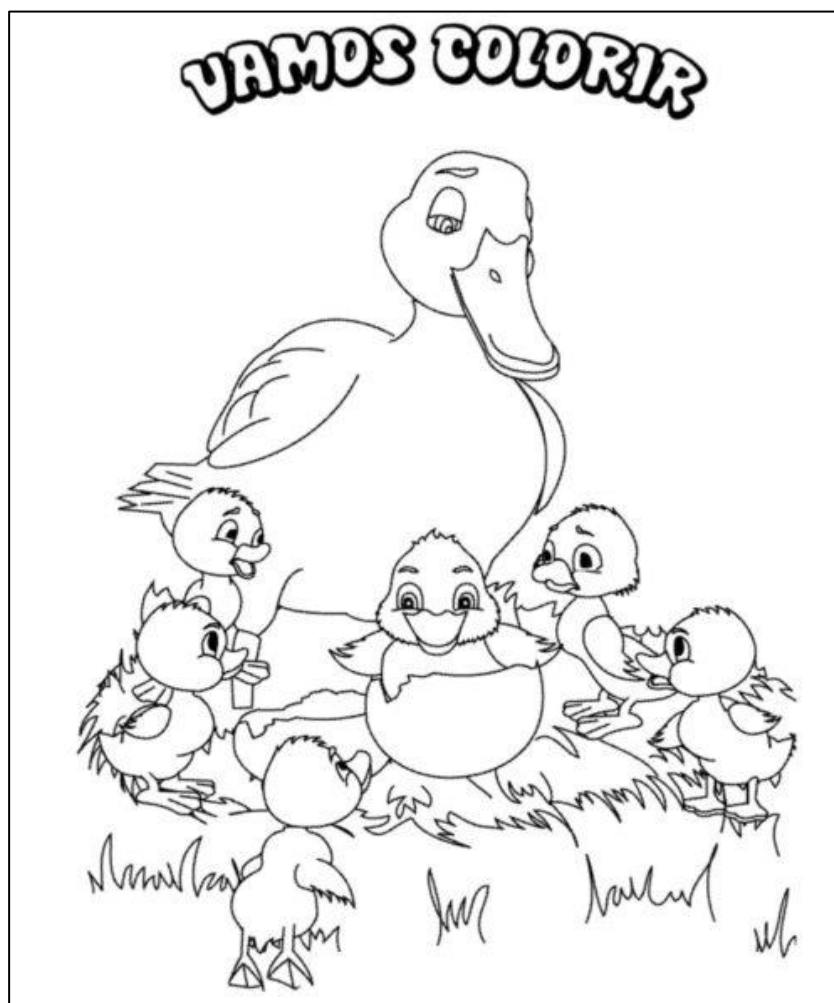
Atividade referente a aula de contação de história

No dia 08 de junho de 2018, iniciamos a aula com a oração “Meu Deus querido”. em seguida foi trabalhado o conto “O patinho feio”, buscando despertar o imaginário da criança, provocar a reflexão através do filme assistido e trabalhar a idéia principal do conto.

A aula se concretizou da seguinte forma, foi apresentado o conto através do filme “O patinho feio”, após o filme interagimos com os alunos e pedimos as mesma que recontasse o conto da forma que eles entenderam no filme e em seguida foi feita uma atividade com as crianças. Os recursos utilizados para este dia foi: recursos humanos; vídeo; ofício; lápis de cor. A avaliação foi feita através da interação em todo o contexto enfatizado na aula.

Aluno: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Dê um colorido bem bonito a família do "Patinho feio"



Atividade referente a aula de contação de história do dia 08 na turma do pré I.

No dia 11 de junho de 2018 foi dada a continuação das aulas de regência na turma do pré I. ao iniciarmos continuamos com a mesma rotina na qual eles segue e em seguida foi dada a aula sobre contação de história desta vez com o tema do conto "Cachinhos dourados e os três ursos". As competências desenvolvidas foram, trabalhar a atenção e imaginação da criança, despertando o imaginário provocando assim reflexões sobre o conto apresentado.

O desenvolvimento da aula deu início com uma roda de leitura no "cantinho da leitura", de forma lúdica com fantoches feito de saquinhos de papel, onde cada criança ficou responsável por um personagem. A professora fez a contação da história, apresentou os personagens e em seguida fizeram uma



pequena dramatização orientada , buscando o entrosamento de todos e visando o que cada criança aprendeu de acordo com o conto apresentado finalizando com uma atividade impressa .Foi utilizado como recursos; material didático; saquinhos de papel; lápis de cor e recursos humanos. A avaliação será feita através da interação da criança em todo o contexto enfatizado na aula.



Atividade referente à aula de contação de história.

No dia 12 de junho de 2018 continuando com a seqüência didática de contos infantis, foi trabalhado o conto “A cigarra e a formiga”, buscando desenvolver a linguagem oral, ampliar a estima pela leitura e identificar os diversos portadores do texto.

Este dia a aula foi aplicada no pátio da escola, onde as crianças ficaram em forma de uma ciranda e a leitura foi compartilhada para os alunos , a professora contou a história , apresentou os personagens , os alunos recontaram e em seguida fizera uma formigueiro com argila .Foi muito divertido a confecção desse formigueiro, pois os alunos gostaram de por a mão na massa. Os recursos utilizados foram, recursos humanos; argila; cartão; isopor; EVA etc. A Avaliação foi através da interação do alunado em todo o contexto enfatizado na aula.

No dia 13 de junho de 2018 foi dada a última aula de regência na Creche Lucila Ramalho. Para esse dia as competências trabalhadas foram proporcionar momentos lúdicos para os alunos, aprimorar o hábito pela leitura e conhecer os personagens que enfatiza o conto “A galinha dos ovos de ouro”.

A aula início com a rotina de todos os dias com uma oração e em seguida a professora regente levou as crianças para um espaço fora da sala de aula. Neste espaço ela preparou um piquenique literário, onde cotou a história “A galinha dos ovos de ouro”, as crianças interagiram e recontaram a história, também abordaram os personagens do texto e fizeram atividade relacionada ao conto apresentado e finalizando com um delicioso lanche. Os recursos utilizados neste dia foram, ofício, lápis de cor, recursos humanos, livro infantil e etc. a avaliação segue a mesma que foi abordada nos outros dias da regência, o aluno será avaliado através da sua interação em todo o contexto enfatizado na aula.

Ficando assim finalizado a experiência de regência na Creche Pré Escola Lucila, na turma do Pré I. Esses dias de experiência foi de grande importância para a trajetória acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, tivemos oportunidade de refletir e analisar as metodologias apresentadas, visando o desenvolvimento do nosso conhecimento teórico, buscando facilitar o desenvolvimento da criança no momento de receber os conteúdos que foram abordados nesses cinco dias de regência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho surgiu a construção do relatório de estágio supervisionado nos apresentou como ponto positivo e satisfatório o rendimento de experiência em sala de aula, proporcionando um melhor desempenho e enriquecendo nossos conhecimentos, para assim, futuramente, sabermos proporcionar aos nossos alunos um significativo aprendizado em sala de aula.

Uma vez que a prática na docência é fundamental, pois um bom professor não se faz apenas com teorias, mas principalmente com a prática e se pode dizer que mais ainda pela ação-reflexão na busca constante de um saber teórico e saber prático.

Após toda abordagem e observação realizada, conclui-se que o estágio supervisionado, se constitui como subsídio para a atuação na prática

educacional daqueles que ainda não possuem experiência na área desejada. Assim como para o aperfeiçoamento da ação dos profissionais que já atuam na mesma. Por tanto, o período em que se destina ao estágio serve de eixo entre o que é visto na teoria e o que é se aplica na prática, consolidando os conhecimentos adquiridos ao decorrer do curso e estabelecendo essa relação teoria/prática.

Assim, pôr em prática e vivenciar as atividades no cotidiano do estágio supervisionado foi uma experiência significativa para a formação, enquanto acadêmicos, e um aprendizado gratificante para o comportamento como professores, permitindo-nos exercitar o que aprendemos na teoria, para melhor contribuirmos com a formação de cidadãos, de forma que estes busquem a transformação na sociedade.

A formação escolar deve propiciar o desenvolvimento de capacidades, de modo a favorecer a compreensão e a intervenção nos fenômenos sociais, assim como possibilitar aos alunos usufruir das manifestações culturais nacionais e universais. Pode-se dizer assim, que existe uma organicidade entre observação, registro, reflexão, avaliação, e o planejamento para que a função social da escola se cumpra e para que haja um bom cotidiano escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da Republica Ferderativa do Brasil: D.O. 5 de outubro de 1988.Artigo 205; Disponível em.[www.mec.gov.br/legisQdefault.shtm](http://www.mec.gov.br/legisQdefault.shtm).

\_\_\_\_\_, Lei de Diretrizes Base Curricular da Educação- Lei n}9394/96 .Disponível em [portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf).

DCNEI, Diretrizes Curricular para Educação Infantil

RCNEI, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental- Brasília; MEC/SEF1988.

BNCC, Base Nacional Comum Curricular; Bncc na Prática/Tudo que você precisa saber sobre educação infantil. Acesso [bncc.novaescola.org.br](http://bncc.novaescola.org.br)

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil gostosura e bobices.5.ed.São Paulo: Ática,1999.

PUIG, Josep Maria. Democracia e a participação escolar; Propostas de atividades. Trad. Maria Cristina de Oliveira. São Paulo: Moderna 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: Unidade entre teoria e prática? INEP/Relatos de pesquisa- serie documental: 25,maio/1995, p.16-25.

CAJAL, Irene Baleroni. A interação de sala de aula: como o professor reagi as falas iniciadas pelos alunos?In. - Cenas de sala de aula? Maria Ines Pagliari Cox, Ana Antonia de Assis- Peterson(orgs).- campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2001

PPP, Projeto Politico Pedagógico.Creche Lucila Ramalho. 2016

PDDE, Programa Dinheiro Direto na Escola.Creche Lucila Ramalho;2018.

## APÊNDICES





## **ANEXOS**



